

GERALDA VIEIRA

Cadeira nº 33

Patrono: Rui Barbosa



Geralda Maria Vieira, natural do município de Nova Veneza-GO, filha de Lindolfo José da Silva e de Rita Maria de Jesus, nasceu a 18 de outubro de 1930.

Viúva de Geraldino Vieira Pereira, com quem teve três filhos (Edson, Vânia e Carlos), Geralda Vieira trabalhou como Professora em sua cidade natal e, em Brasília, foi funcionária pública da Procuradoria Geral da República. Hoje, aposentada, exerce a função de empresária no ramo da hotelaria (é proprietária do “Casarão Hotel”, em Planaltina-DF).

Poetisa, contista e romancista, Geralda Vieira começou a escrever ainda muito jovem, e em 2009 ingressou na Academia Planaltinense de Letras (APL). É autora dos livros **A Praça e a 3ª Idade** (Brasília, 2004), **O Diário de Um Escoteiro** (2009), **O Taxista** (2010) e **Do Meu, Do Seu, Do Nosso Coração** (2010), além de textos publicados nas antologias **Orizona em Prosa e Verso** (Orizona-GO, 2002), publicação coordenada por Olímpio Pereira Neto e João Pereira de Almeida, **2º Momento Literário de Planaltina: Uma Viagem Onírica** (APL, 2009) e **A musa debutante: 15 anos navegando em Águas Emendadas** (APL, 2013). Também escreveu **Esperança, Família Miúda, O Universo de Dino e Dinóca** e **As Confissões de Pituca**, livros ainda inéditos (sendo os três últimos voltados ao público infantil).

Geralda Vieira foi, por duas vezes consecutivas, aclamada presidente da APL (hoje APLAC), cujos mandatos tiveram vigência de setembro de 2014 a agosto de 2017.